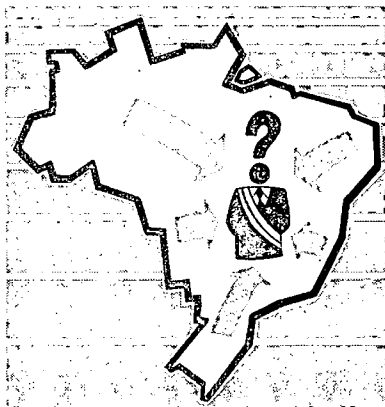


Ulysses e Collor não debatem com mulher

Os candidatos à Presidência da República do PMDB e do PRN, Ulysses Guimarães e Fernando Collor de Mello, decidiram assumir o risco de perder votos das 36 mulheres que integram a expressiva fatia de 52% do eleitorado brasileiro. É que eles se recusaram a participar do debate que será promovido pelo Conselho Nacional de Defesa da Mulher (CNDM), do Ministério da Justiça, no dia 20, na TV Manchete, quando os candidatos serão questionados sobre temas ligados à condição feminina. Cerca de 506 grupos estão envolvidos na preparação das perguntas aos candidatos, mas caberá ao CNDM a edição final do debate, que será transmitido ao vivo.

A exceção de Ulysses e Collor, todos os demais candidatos já confirmaram as suas presenças, e até já enviaram assessores ao Conselho para o levantamento de dados relacionados a condição feminina. Segundo a assessoria da entidade, Sílvia Caetano, a mulher de Ulysses, dona Mora, prometeu que tentará convencê-lo a participar do debate, se ele aceitar adiar um encontro com correligionários do Mara-



nhão, também no dia 20. Collor não aceitou porque, segundo alegou ao CNDM, não se exporá a um suposto rebaixamento do nível do debate.

SBPC

A possibilidade de estarem reunidos pela primeira vez, numa mesma mesa e, diante de uma plateia formada basicamente de estudantes e cientistas, acabou levando a que apenas três dos dez candidatos à Presidência da República, confirmassem suas presenças no

debate ontem à noite por ocasião da primeira plenária da SBPC, que se realiza nesta capital.

Como a SBPC não garantiu que os candidatos não se encontrariam e até esclareceu que estariam todos juntos numa mesma mesa, a maioria das assessorias dos candidatos preferiu dar desculpas que, segundo a presidente da SBPC, Carolina Bori, por serem “esfarrapadas” revelam que eles não estão interessados em discutir os problemas da ciência e tecnologia, com a comunidade científica, ficando mais preocupados com as consequências eleitorais que a reunião poderia trazer as suas campanhas.

Bori disse que a SBPC não tinha por que “armar” esquemas para que os candidatos não se vissem, porque a reunião seria uma plenária de candidatos com cientistas e não de comício eleitoral.

À reunião compareceram apenas os candidatos Roberto Freire, do PCB, Aureliano Chaves, do PFL, e Guilherme Afif Domingos, do PL, que falaram para uma plateia de aproximadamente dois mil estudantes e professores.